

Registo de entrada: 22/08/2024

Requerente: DJEV

Local da obra: Av. 31 janeiro

Informação: 85786 de 29/08/2024

Assunto: Avaliação fitossanitária e biomecânica de carvalho na Av. 31 de Janeiro. Abate e substituição.

Técnico responsável: Zita Margarida da Silva Saraiva

Relatório de Avaliação fitossanitária e biomecânica

Por solicitação da equipa Divisão de Jardins e Espaços Verdes deslocamo-nos dia 22 de agosto de 2024 à rua Avenida 31 de Janeiro.

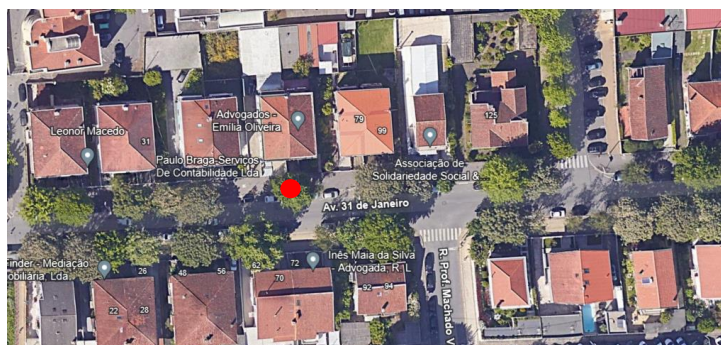


Figura 1 – localização do exemplar

Metodologia de diagnóstico

A análise e caracterização dos exemplares arbóreos foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment). Este protocolo desenvolve-se em três etapas sucessivas:

1º Etapa – Inspeção Visual - Efetuamos uma observação cuidada e metódica de cada árvore para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de “defeitos” internos. Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular. Registamos fatores da envolvente da árvore, como a sua localização (relvado, caldeira, etc) presença de equipamentos e infraestruturas. Realizamos um registo fotográfico do exemplar avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de queda ou fratura.

2º Etapa - Caracterização dos “defeitos” detetados na etapa anterior - Descrevemos criteriosamente todos os sinais e/ou sintomas de “defeitos” recolhidos na etapa anterior. Relativamente a lesões detetadas, analisamos e registamos as características do bordo de compartimentação, exposição dos tecidos internos, dimensão da lesão, posição na árvore entre outros.

3º Etapa - Quantificação de “defeitos” internos - Existindo defeitos e anomalias temos de realizar um estudo aprofundado avaliando a extensão dos danos causados ao nível do colo/tronco, através de utilização de instrumentos especializados (ex. Resistógrafo IML).

ID1 – *Quercus* sp.



Figura 2 – imagem do exemplar arbóreo

Dados dendrométricos

Altura	15,00 m
Altura da base da copa	3,80 m
PAP	1,90 m
DAP	0,60 m
Espaço	passeio
Alvo	Estrada, passeio

Como podemos observar nas imagens a nível da copa não verificamos quaisquer sinais/sintomas de problemas fitossanitários.



Figura 3 – imagens da ganoderma no exemplar arbóreo

O carvalho encontra-se sem caldeira, alcatroado até ao colo, com raízes superficiais bastante danificadas. A presença de carpóforos (*Ganoderma* sp.) no colo alertou para possíveis problemas a nível da raiz, pois este fungo é degradador de lenho. Realizamos leituras com o resistógrafo a cerca de 10 cm do solo (figura 4) no sentido das raízes.



Figura 4 – resistogramas do exemplar

Pela análise dos resistogramas concluímos que há degradação das raízes, o que nos leva a afirmar que este exemplar biomecânicamente não é estável, a probabilidade de queda é elevado colocando em risco pessoas e bens, acrescido o facto desta Avenida ser uma das mais frequentadas na cidade. Não existindo forma de mitigar esta anomalia aconselhamos o seu ABATE e substituição por exemplar de plátano.

Data: 29/08/2024

A Técnica

Zita Margarida da Silva Saraiva